

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

PRODUÇÃO POLÍNICA DO MARISMA DA ILHA DA PÓLVORA, SUL DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

ÁVILA, Andréia
LEONHARDT, Adriana (orientador)

deia.spereira@hotmail.com

Evento: 13º Mostra da Produção Universitária
Área do conhecimento: Oceanografia Geológica

Palavras-chave: marisma; produção polínica; Ilha da Pólvora.

1 INTRODUÇÃO

A palinologia é de grande importância para os estudos ecológicos atuais e em amostras sedimentares, possibilitando reconstituições paleoambientais. O estudo da produção polínica, que varia de acordo com cada espécie, é de grande importância para que este entendimento seja possível. Este trabalho visa realizar uma estimativa da produção polínica de espécies encontradas em marismas no sul da Planície Costeira do Rio Grande do Sul.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O ambiente costeiro é bastante sensível a mudanças globais, como alterações no nível do mar. Neste contexto, destacam-se os marismas, ecossistemas periodicamente alagados por água salgada que desenvolvem-se na zona intermareal de costas sedimentares. Estes ambientes apresentam uma vegetação composta principalmente por plantas herbáceas, perenes e anuais, às vezes associadas com pequenos arbustos (Azevedo, 2000).

Trabalhos que descrevem polens atuais de ecossistemas específicos são grandes auxiliares da palinologia de sedimentos, já que trazem descrição morfológica dos grãos, facilitando a sua identificação no material fóssil (exemplo: Willard et. al., 2004).

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Levando-se em consideração levantamentos florísticos realizados no marisma da Ilha da Pólvora (Rio Grande, RS), o trabalho foi iniciado examinando-se lâminas palinológicas disponíveis na palinoteca do Laboratório de Oceanografia Geológica da Universidade Federal do Rio Grande referentes aos mesmos gêneros botânicos encontrados nos levantamentos.

O preparo do material analisado foi realizado pelo método da acetólise. As lâminas foram montadas com 3 gotas da solução contendo os polens. As lâminas foram observadas em microscópio biológico, em aumento de 10×. Os grãos de polen foram quantificados em 5 ou 10 campos de observação, de acordo com a abundância polínica, permitindo uma estimativa da sua produção. Foram realizadas fotografias, medições e descrições dos polens de cada exemplar analisado.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

Os exemplares analisados encontram-se listados na Tabela 1. Fica visível a grande variação da produção polínica estimada entre as espécies analisadas.

Tab. 1. Pólens de marismas da Ilha da Pólvora (Rio Grande, RS) analisados até o momento.

| Espécie | Descrição polínica | Média de polens por campo analisado |
|--------------------------------|-------------------------------------|--|
| <i>Ambrosia sp.</i> | Tricolpado equinado | 75,6 |
| <i>Paspalum vaginatum</i> | Monoporado psolado | 25,8 |
| <i>Pluchea agittalis</i> | Tricolpado equinado | 13,4 |
| <i>Salicornia gauchidiana</i> | Pantoporado psilado | 11,6 |
| <i>Cyperus sp.</i> | Escabrado com aberturas irregulares | 7,58 |
| <i>Solanum sp.</i> | Tricolporado psilado | 7,4 |
| <i>Sesuvium portulacastrum</i> | Tricolporado micro-reticulado | 5,4 |
| <i>Eupatorium sp.</i> | Tricolporado equinado | 4,2 |
| <i>Ipomea sp.</i> | Pantoporado equinado | 2,2 |
| <i>Sida rhombifolia</i> | Pantoporado equinado | 2 |
| <i>Conyza pampeana</i> | Tricolporado equinado | 1,1 |
| <i>Conyza floribunda</i> | Tricolporado equinado | 0,7 |

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O conhecimento da produção polínica dos táxons é fundamental para o entendimento da abundância dos polens em amostras sedimentares. A alta abundância de determinado tipo polínico não necessariamente está relacionada à dominância da planta correspondente em seu ambiente, mas sim a sua maior produção polínica.

Saídas de campo e visitas ao herbário para a coleta de material botânico permitirão a continuidade do trabalho, possibilitando uma caracterização mais completa da diversidade e morfologia dos polens de plantas de marisma.

REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, A.M.G. Hábitats, associações vegetais e fenologia das plantas das marismas da Ilha da Pólvora, Estuário da Lagoa dos patos (RS, Brasil). Dissertação de mestrado(Oceanografia Biológica). Universidade Federal do Rio Grande – FURG. 2000.
- WILLIARD, et. all. Atlas of pollen and spores of the Florida everglades. Palynology, volume 28, 2004.

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.